

AVALIAÇÃO DO ENSINO DE FARMÁCIA: ESTUDO COMPARATIVO DE DUAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Diego Terra Xavier de LIMA¹

Karlla Beatriz Marques VALERIANO¹

Menandes Souza NETO¹

RESUMO: A formação acadêmica influencia diretamente na postura que o profissional terá durante sua atuação após concluir o curso superior, desse modo, o despreparo do profissional farmacêutico deve ser minimizado através da constante atualização e aprofundamento do conhecimento dentro da formação acadêmica. Dessa forma, a realização desse trabalho será relevante para que seja avaliada a formação acadêmica de duas Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado de Goiás. Trata-se de uma pesquisa de campo, de aspecto quantitativo, que foi realizada na FACER- Unidade Ceres localizada na cidade de Ceres-GO, e na FASEM - Faculdade Serra de Mesa, localizada na cidade de Uruaçu-GO, com os penúltimos períodos do curso de farmácia. Ambas faculdades tem predomínio de acadêmicos entre 20 e 30 anos, que não frequentaram cursos pré-vestibulares, frequentaram o Ensino Médio em escolas públicas, que pretendem ingressar na área de drogaria e optaram pelo curso de farmácia em função da realização pessoal. Nas duas faculdades o foco é na área profissional do farmacêutico, apresentando diferenças significantes apenas no que diz respeito as melhorias esperadas pelos acadêmicos, visto que os acadêmicos da FACER – Unidade Ceres esperam melhorias no ensino da área de drogaria e os acadêmicos da FASEM na área de análises clínicas. Foi possível observar grande interesse dos acadêmicos das duas faculdades pela vida profissional do farmacêutico, portanto, desejam melhorias no ensino das IES para que estejam melhor preparados para enfrentar o mercado de trabalho.

ABSTRACT: The academic influence directly in the posture that the professional will have during its performance after finishing faculties, thus the unpreparedness of the pharmacist should be fought through constant updating and deepening of knowledge within the academic. The achievement of this research will be relevant to that evaluates the academic two Higher Education Institutions (HEIs) in the state of Goiás, this is a field survey of the quantitative aspect, which was held in FACER - unit Ceres located in city of Ceres – GO and FASEM - Serra Mesa Faculty, located in Uruaçu -GO, with the penultimate period of their course. The two faculties have academic predominance of between 20 and 30 years old, who did not attend pre-university courses, attended high school in public schools, who want to move into the drugstore and opted for pharmacy course due to personal fulfillment. The two faculties focus is in the area of professional pharmacist, with significant differences only as regards the expected improvement by academics, because academics of Facer - Unit Ceres expect improvements in the teaching area drugstore and

¹ Acadêmicos de Farmácia da Faculdade de Ceres

² Docente da Faculdade de Ceres

Mestre em Biologia Molecular e Celular

Av. Brasil, S/N, Qd. 13 Morada Verde Ceres - Go

Fone: (62) 3323-1040

e-mail: menandesfarm@hotmail.com

academics in the field of FASEM clinical analysis. It was possible to observe great interest of students of the two faculties for professional life pharmacist therefore desire improvements in the teaching of HEIs to be better prepared to face the job.

INTRODUÇÃO

Inicialmente a farmácia era ensinada dentro da medicina, fato que ocorreu até o século XI quando no sul da Itália foi escrita por Frederico II a carta magna da profissão farmacêutica, que separou a farmácia da medicina com o argumento de que as práticas farmacêuticas necessitavam de conhecimento e responsabilidades especiais, com o intuito de garantir cuidado e segurança maior em relação às necessidades da população (ARANTES, 2008).

O ensino farmacêutico no Brasil teve seu início formal com a Lei 520 de 3 de outubro de 1832, que implantou nas escolas de medicina do Rio de Janeiro e da Bahia os cursos de farmácia. Em 1837 os seis primeiros farmacêuticos brasileiros formados pelo curso de Farmácia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro receberam seus diplomas. Em 1839, dois dos primeiros farmacêuticos formados fundaram a Escola de Farmácia de Ouro Preto, o primeiro centro de ensino de farmácia independente, que foi um enorme avanço para a farmácia (SPADA et al., 2006).

Para regulamentar o ensino e a prática da profissão farmacêutica, foi necessário à criação do Conselho Federal de Farmácia com a Lei nº 3.820, de novembro de 1960, assinada pelo Presidente Juscelino Kubitschek, assim como os Conselhos Regionais em cada estado (CFF, [s.d.]).

Atualmente o Brasil possui 731 instituições de ensino superior que oferecem o curso de farmácia, sendo 562 destas instituições privadas e 169 instituições públicas. Desse total, o estado de Goiás conta com 33 instituições de ensino superior que oferecem o curso de farmácia, onde 22 são instituições privadas e 11 são públicas (MEC, 2013).

A Resolução CNE/CES 2, de 19 de fevereiro de 2002 institui que o profissional farmacêutico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, esta apto a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, demonstrando assim que a formação acadêmica exerce uma enorme influência no tipo de profissional que o cidadão se tornará, no caso do farmacêutico é preciso que o profissional tenha vasto conhecimento,

responsabilidade e empenho na realização de seus deveres (FREITAS; OLIVEIRA; PERINI, 2006).

O despreparo do profissional farmacêutico deve ser reduzido através da constante atualização e aprofundamento do conhecimento dentro da formação acadêmica. As novas diretrizes curriculares aconselham a formação generalista, visto que essa representa mudança tanto no conceito da profissão, como na estrutura e na filosofia. A formação generalista aborda temas como questões sanitárias, sociais, atenção farmacêutica, formando um profissional com diversas habilidades, com capacidade para exercer atividades farmacêuticas em todos os seus segmentos (OLIVEIRA et al., 2005).

Considerando a importância das atividades farmacêuticas na saúde da população, sendo o farmacêutico o maior detentor de conhecimento a respeito dos mecanismos de ação dos medicamentos. E que esse conhecimento é em sua maioria adquirido durante sua formação acadêmica, se torna indiscutível a influência de uma formação acadêmica de qualidade. Dessa forma, a realização desse trabalho será relevante para que seja avaliada a formação acadêmica de duas Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado de Goiás.

Assim este trabalho realizou um estudo comparativo entre duas IES de Goiás para analisar qual o foco do ensino do curso de farmácia nas mesmas, pesquisa ou área profissional; verificar qual motivo estimulou os estudantes do curso de farmácia das duas IES de Goiás optarem pelo curso e avaliar em qual área os estudantes do curso de farmácia de duas IES de Goiás desejam atuar.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo, de aspecto quantitativo, que foi realizada na FACER- Unidade Ceres localizada na cidade de Ceres-GO, e na FASEM - Faculdade Serra de Mesa, localizada na cidade de Uruaçu-GO, com os penúltimos períodos dos respectivos cursos.

Dessa forma, esta pesquisa foi desenvolvida com todos os acadêmicos que se dispuseram a responder o questionário, totalizando 68 participantes.

Para obtermos os dados desta pesquisa foi aplicado um questionário com perguntas fechadas (Apêndice 1). Neste questionário foram avaliados perfil socioeconômico e questões relativas à formação acadêmica.

Os acadêmicos que se dispuseram a participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice 2).

Todos os acadêmicos matriculados nos penúltimos períodos das IES, que assinaram o Termo de Consentimento e preencheram o questionário de forma completa e sem rasura foram incluídos na pesquisa.

Aqueles acadêmicos que não estavam matriculados devidamente no penúltimo período, ou que não assinaram o Termo de Consentimento, ou que preencheram o questionário de forma incompleta ou rasurado foram excluídos da pesquisa.

A coleta de dados foi realizada pelos pesquisadores, entre os meses de setembro a outubro de 2013, onde foi aplicado um questionário com 9 questões a cada acadêmico, anexado ao Termo de Consentimento Livre.

Os dados foram analisados no software Microsoft Excel 2007, nesse mesmo software foram ser construída todas as tabelas e gráficos necessários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram aplicados 50 questionários aos estudantes do penúltimo período do curso de farmácia da Faculdade de Ceres – FACERES e 18 questionários aos estudantes da Faculdade Serra da Mesa – FASEM.

A iniciativa privada teve seu ingresso no ensino superior em função da já existência de escolas particulares na educação básica. Uma vez que as universidades públicas não tinham como atender grande quantidade de estudantes, e as empresas privadas já exerciam atividades com escolas de primeiro e segundo grau, estas decidiram expandir seus negócios para as universidades (SILVA, 2001).

Assim em análise ao ensino das duas IES em questão foi possível observar em relação a idade (FIGURA 1) um equilíbrio entre as duas instituições analisadas, onde em ambas foi verificado o predomínio de estudantes entre 20 e 30 anos, FACER - Unidade Ceres 79,59% e FASEM 66,66%, fator que demonstra que a maioria dos acadêmicos ingressaram na faculdade logo após o término do ensino médio.

Figura 1: Idade dos acadêmicos das duas IES analisadas

Os cursos pré-vestibulares são recentes em nosso meio, eles surgiram em função do aumento da busca por cursos superiores, além das cobranças cada vez maiores feitas pelas faculdades por meio dos vestibulares, assim, os cursos pré-vestibulares tem o intuito de preparar melhor o estudante para garantir sua vaga no Ensino Superior (MORAES; OLIVEIRA, 2006).

Desse modo, foi questionado aos acadêmicos se frequentaram cursos pré-vestibulares (FIGURA 2), assim, foi possível constatar que nas duas instituições de ensino superior a grande maioria dos acadêmicos não frequentaram os cursos em questão, FACER – Unidade Ceres 84% e FASEM 94,45%, no mesmo contexto, os acadêmicos da FACER – Unidade Ceres tiveram um índice maior de frequência em cursos pré-vestibulares.

Figura 2: Índice de acadêmicos das duas IES que freqüentaram curso pré-vestibular

A estruturação do ensino público no Brasil teve como marco a constituição de 1824, que afirmava que todo cidadão tinha direito a educação primária. Posteriormente, em 1930, foi criado o Ministério da Educação, seguido em 1962 pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (AKKARI, 2001).

Em relação as instituições onde os acadêmicos cursaram o Ensino Médio (FIGURA 3) foi verificado que em ambas instituições a maioria dos acadêmicos cursaram o Ensino Médio em escolas públicas, FACER - Unidade Ceres 84,45% e FASEM 94,45%, contudo mais uma vez os acadêmicos da FACER- Unidade Ceres apresentaram um percentual maior de estudantes da rede particular.

Figura 3: Instituições onde os acadêmicos das duas IES analisadas cursaram o Ensino Médio

Um fator que influencia na qualidade da educação superior privada no Brasil é o perfil dos estudantes, que são em sua maioria estudantes de escola pública de classe média baixa, esse perfil dificulta a implantação de mensalidades elevadas o que acarreta no pouco investido em infra-estrutura por parte da instituição de ensino superior (WILHER, 2009).

Já em relação a renda familiar mensal dos acadêmicos (FIGURA 4) foi observado que a maioria dos estudantes da FACERES 34,69% apresentam renda familiar mensal acima de R\$ 3390,00, enquanto a maioria dos estudantes da FASEM 38,88% tem renda familiar mensal entre R\$ 2034,00 a R\$ 3390,00. O maior poder econômico dos estudantes da FACER – Unidade Ceres pode justificar o fato de que os acadêmicos desta instituição tiveram maior índice de frequência em cursos pré-vestibulares e escolas particulares.

Figura 4: Renda familiar mensal dos acadêmicos das duas IES analisadas

Atualmente existem 72 áreas em que o profissional farmacêutico generalista pode atuar (CFF, 2008), dessa forma, foi questionado aos acadêmicos das duas instituições de ensino superior em qual área eles desejam ingressar após concluir a graduação em farmácia (FIGURA 5), a maioria dos entrevistados pretendem ingressar na área de drogarias, tendo sido esta a opção de escolha de 58% dos concluintes da FACER – Unidade Ceres e 44,46% dos acadêmicos concluintes da FASEM. Provavelmente estes valores se justificam pelo fato de que boa parte dos acadêmicos optaram pelo curso de farmácia por serem proprietários ou ter parentes proprietários de drogarias. A ausência de indústrias na região de ambas faculdades, a isenção de hospitais de pequeno porte de ter um farmacêutico responsável pela farmácia hospitalar e a preferência dos laboratórios de análises clínicas por biomédicos podem também ter influenciado nos resultados.

Figura 5: Área em que os acadêmicos das duas IES analisadas que deseja ingressar após o término da graduação

Os entrevistados foram interrogados a respeito de qual é o ponto forte de sua instituição de ensino (FIGURA 6), onde foi observado que as duas instituições trabalham melhor a área profissional dos acadêmicos ao invés da área de pesquisa, 70% dos acadêmicos da FACER - Unidade Ceres e 66,66 dos acadêmicos da FASEM afirmaram que a faculdade tem um foco na área profissional dos farmacêuticos. Estes dados comprovam o que é citado por Wilher (2009), de que o fato de que os acadêmicos das faculdades privadas são em sua maioria de classe média baixa, oriundos do ensino público, acarreta a limitação da faculdade em implantar mensalidades elevadas, o que traz como consequência a redução de

custos por parte da instituição, fazendo com que a mesma ofereça cursos que demandem de pouco investimento em infra-estrutura, má remuneração dos professores e restrição à estratégias no campo de pesquisas.

Figura 6: Ponto forte das IES analisadas

A formação acadêmica exerce uma enorme influência no tipo de profissional que o cidadão se tornará, no caso do farmacêutico é preciso que o profissional tenha vasto conhecimento, responsabilidade e empenho na realização de seus deveres, o que é assegurado pela Resolução CNE/CES 2, de 19 de fevereiro de 2002 que institui que o profissional farmacêutico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, esta apto a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, desse modo, as instituições de ensino superior devem trabalhar todas as áreas de atuação farmacêutico da melhor forma possível durante a formação dos acadêmicos (FREITAS; OLIVEIRA; PERINI, 2006).

Neste mesmo contexto, foi questionado aos acadêmicos qual das áreas de possível atuação do bacharel em farmácia a instituição de ensino poderia melhorar (Figura 7), dessa forma, foi constatado que na FACER – Unidade Ceres a grande maioria dos acadêmicos 68,75% consideram que a área de drogaria merece melhorias, já na FASEM 55,55% dos acadêmicos da instituição consideram que a área de análises clínicas carece de melhorias.

Figura 7: Áreas que precisam melhorar nas duas IES analisadas

Ao ingressar no Ensino Superior os estudantes fazem a escolha do curso em função de expectativas sobre preparação profissional, qualificação e realização pessoal, ou seja, buscam atividades curriculares, extracurriculares e relações interpessoais. O momento de euforia pelo ingresso em um curso superior e as expectativas iniciais dos acadêmicos exercem enorme influência sobre sua postura dentro da instituição de ensino em relação ao empenho no processo de aprendizagem (IGUE et al., 2003),

Sobre o motivo pelo qual os acadêmicos escolheram o curso de farmácia foi observado que o principal motivo nas duas instituições de ensino é a realização pessoal, sendo este o motivo de escolha de 52,11% dos acadêmicos da FACER – Unidade Ceres e de 44,46% dos acadêmicos da FASEM, seguido pelo fato de que

16,66% dos concluintes das duas IES são proprietários de drogarias e pelas oportunidades do fornecidas pelo mercado de trabalho, que foi citada por 16,66% dos estudantes da FACER – Unidade Ceres e 11,11% dos estudantes da FASEM. É cada vez mais comum que proprietários de drogarias optem por fazer um curso superior na área a fim de reduzir gastos.

Figura 8: Motivo pelo qual os acadêmicos das duas IES analisadas escolheram o curso de farmácia

CONCLUSÃO

Por meio da análise dos dados obtidos através dos questionários aplicados nas duas IES foi possível constatar que o corpo discente avaliado pela pesquisa das duas instituições é composto por acadêmicos entre 20 e 30 anos, que não frequentaram cursos pré-vestibulares, que frequentaram o Ensino Médio em escolas públicas.

As duas instituições tem um foco maior na área profissional do farmacêutico sendo verificado que na FACER - Unidade Ceres os estudantes esperam que a área de drogaria seja melhor trabalhada, já os acadêmicos da Faculdade Serra Mesa almejam que o ensino da área de análises clínicas sofra melhorias.

Os acadêmicos das duas instituições em sua maioria pretendem ingressar na área de drogaria, os mesmos optaram por cursar graduação em farmácia por realização pessoal e por serem proprietários de drogarias.

Portanto, é certo que os acadêmicos concluintes do curso de farmácia das duas instituições tem interesse pelo curso escolhido e desejam atuar na área de formação, contudo, estes esperam melhorias por parte das IES para que possam se sentir mais preparados á ingressar no mercado de trabalho logo após o término do curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AKKARI, A. J. Desigualdades educativas estruturais No brasil: entre estado, Privatização e descentralização. **Educação & Sociedade** [online], Campinas, v.22, n. 74, p. 163-189, Abril, 2001.

ARANTES, G. P. **Atenção Farmacêutica: uma nova visão na assistência farmacêutica**. 2008. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Escola de Saúde do Exército, Programa de Pós-Graduação em Aplicações Complementares às Ciências Militares. Rio de Janeiro.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Áreas de Atuação. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/pagina.php?id=87>> Acesso em: 08-10-2013.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Cronologia**. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/50anos/?pg=cronologia01>> Acesso em: 29-04-2013.

FREITAS E.L., OLIVEIRA D. R.; PERINI E. **Atenção Farmacêutica - Teoria e Prática: um Diálogo Possível?**. Acta Farm. Bonaerense, v. 25, n. 3, p. 447- 453, 2006.

IGUE, E. A.; BARIANI, I.C. D.; MILANESI, P. V. B. Vivência acadêmica e expectativas de universitários ingressantes e concluintes. **Psico - USF**, v. 13, n. 2, p. 155-164, jul./dez, 2008.

MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Disponível em < <http://emec.mec.gov.br/>> Acesso em 03-05-2013.

MORAES, A. C.; OLIVEIRA, R. M. M. A. Cursos pré-vestibulares populares e aprendizagem da docência: alguns encontros. **Práxis Educativa**. Ponta Grossa, PR. v. 1, n. 2, p. 125 – 144, jul.-dez, 2006.

OLIVEIRA, A. B.; OYAKAWA, C. N.; MIGUEL, M. D.; ZANIN, S. M. W.; MONTRUCCHIO, D. P. W. Obstáculos da atenção farmacêutica no Brasil. **Rev. Bras. Cienc. Farm.** [online], São Paulo, v. 41, n. 4, p. 409-413, outubro/dezembro, 2005.

SILVA, F. L. Reflexões sobre o conceito e a função da universidade pública. **Estudos Avançados**, v. 15, n.42, p. 295-304, agosto, 2001.

SPADA, C.; CHAGAS, J. R.; SILVA, K. F. F.; DE CASTILHO, S. R. **A Trajetória dos Cursos de Graduação na Saúde: Farmácia**. MS. Brasília, 2006. Disponível em <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/169a200_graduacao.pdf> Acesso em: 22-05-

2013.

WILHER, V. **Por que as universidades privadas brasileiras são, na média, de qualidade questionável?** Dezembro, 2009. Disponível em <<http://www.vitorwilher.com/wp-content/uploads/2011/03/Universidades-privadas-brasileiras.pdf>> Acesso em: 02-05-2013.

APÊNDICE

Apêndice1: Questionário sobre a formação acadêmica das IES de Goiás, e sobre o perfil socioeconômico dos acadêmicos de Farmácia.

1- Idade?

2- Fez cursinho pré-vestibular?

() Sim

() Não

3- Cursou o Ensino Médio em instituição:

() Particular

() Pública

4- Qual a renda familiar?

() até R\$678,00

() de R\$678,00 a R\$1356,00

() de R\$1356,00 a R\$ 2034,00

() de R\$ 2034,00 a R\$3390,00

() acima de R\$ 3390,00

5- Os pais cursaram ensino superior?

() Não

() Ensino Superior incompleto

() Ensino Superior completo

6- Em qual área você deseja ingressar?

() Drogaria

() Docência Universitária

() Concurso

() Pós Stricto-senso

() Farmácia Hospitalar

() Indústria Alimentícia

- () Indústria farmacêutica
- () Laboratório de Análises Clínicas
- () Farmácia Magistral
- () Outros. Especifique: _____

7- Na sua opinião a faculdade tem o ponto forte na área de pesquisa ou na área profissional?

- () Área de pesquisa
- () Área profissional

8- Qual área deveria ser melhor explorada na sua faculdade?

- () Drogeria
- () Docência Universitária
- () Pós
- () Farmácia Hospitalar
- () Indústria Alimentícia
- () Indústria farmacêutico
- () Laboratório de Análises Clínicas
- () Farmácia Magistral
- () Outros. Especifique: _____

9- Porque escolheu o curso de farmácia?

- () Parente proprietário de drogeria
- () Remuneração
- () Realização pessoal
- () Mercado de trabalho
- () Proprietário
- () Outro. Especifique: _____

10- Exerce atividade remunerada?

- () Sim
- () Não

Apêndice 2: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelos participantes da pesquisa.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
Resolução nº 196/96 – Conselho Nacional de Saúde

O Sr(a) foi selecionado(a) e está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada: **Avaliação do ensino de farmácia: estudo comparativo de duas instituições de ensino superior**, que tem como objetivos: analisar os aspectos conceituais sobre a automedicação em pré-vestibulandos da cidade de Ceres-Go. Trata-se de uma pesquisa de campo, tipo bibliográfico com uma abordagem quantitativa. Tanto seus dados pessoais, como suas respostas serão tratados de forma anônima e confidencial, em nenhum momento será divulgado seu nome em qualquer fase do estudo. Os dados coletados serão utilizados **SOMENTE** nesta pesquisa e os resultados serão divulgados em eventos ou revistas científicas. A pesquisa terá duração de seis meses, e os dados serão divulgados no mês de dezembro de 2013. Sua participação é voluntária, e a qualquer momento você pode recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará qualquer prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a instituição responsável pela pesquisa. Sua participação nesta pesquisa consistirá em responder as perguntas a serem realizadas sob a forma de questionário. O Sr(a) não terá nenhum custo ou quaisquer compensações financeiras. O benefício relacionado à sua participação será de aumentar o conhecimento científico para a área da saúde. O Sr(a) receberá uma cópia deste termo onde consta o telefone celular e o e-mail do pesquisador responsável, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento. Desde já agradecemos!

Menandes NETO
Faculdade de Ceres

Diego Terra Xavier de Lima
Cel. 062 8318 7615
diegoterrax@hotmail.com

Karlla Beatriz Marques Valeriano
Cel. 062 8261 4330
karlla.pink@hotmail.com.br

Declaro estar ciente do inteiro teor deste TERMO DE CONSENTIMENTO e estou de acordo em participar do estudo proposto, sabendo que dele poderei desistir a qualquer momento, sem sofrer qualquer punição ou constrangimento.

Sujeito da Pesquisa: _____

(assinatura)

Ceres, _____ de _____ de _____.